

144

**ANÁLISE PRELIMINAR DE DADOS DE PRÉ E PÓS-TESTES DE TREINAMENTOS EM REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA BÁSICA DO ADULTO.** *Cristiane P. Rigol, Leandro de Moura, Fabiane N. Backes, Renan D. Cabral, Marcelo W. de Oliveira, Thiago Q. Furian, Alexandre de L. Theil, Guilherme Mariante Neto, Luís Felipe Mallmann, Daniel V. Duarte, Eliana de A. Trotta* (Núcleo de Treinamento em

Reanimação Cardiorrespiratória (NTRCR)/CREC/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)/ PROREXT/ UFRGS)

O NTRCR realiza treinamentos de reanimação cardiorrespiratória básica em manequins segundo a metodologia da *American Heart Association*. O grupo reconhece a necessidade de uma avaliação permanente do aprendizado transmitido através de um instrumento objetivo. Temos por finalidade avaliar o aprendizado dos conteúdos dos treinamentos de RCR Básica do Adulto. Essa análise foi realizada a partir de dados colhidos em pré e pós-testes, que continham questões idênticas, referentes às aulas ministradas. Foram analisados 46 pré e pós-testes, onde foi observado que 86% das pessoas já tinham realizado treinamento prévio. Destas, 3% realizaram treinamento em RCR básica num período menor que 6 meses; 3% entre 12 e 18 meses e 93,9% num período maior que 18 meses. Dos participantes 12,5% eram universitários da área da saúde; 6,3%, profissionais da área da saúde; 75% eram alunos de Medicina da UFRGS do 7º semestre e 6,3% eram de outra procedência. Foram realizadas 5 questões nos pré e pós-testes, cuja porcentagem de acertos foi a seguinte:

Questão	Acertos	Questão	Acertos
Pré 1	45,7%	Pós 1	93,5%
Pré 2	60,9%	Pós 2	91,3%
Pré 3	89,1%	Pós 3	100%
Pré 4	37,8%	Pós 4	34,8%
Pré 5	63%	Pós 5	89,1%

Concluímos que a maioria das pessoas treinadas tinham recebido treinamento prévio, o que explica a porcentagem de acertos maior do que 37% no pré-teste. Em quatro das questões, a porcentagem de acertos no pós foi bastante superior ao pré-teste, demonstrando que o treinamento transmitiu as informações desejadas. Com relação à questão número quatro, após análise destes dados e revisão da própria questão, concluiu-se que a baixa porcentagem de acertos tanto no pré quanto no pós deveu-se ao mau formulamento da mesma. Com base nessa análise preliminar, estão sendo reformuladas as questões do pré e pós-teste. Mais dados estão sendo coletados, que sofrerão posterior análise estatística para conclusões definitivas.